SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

FORMAÇÃO DE CUIDADORES ESCOLARES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PIBID

Henrique DE JESUS CRAVEIROS[1], Alice VIRGÍNIA BRITO DE OLIVEIRA[2]

[1]Aluno(a) do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas, henrique.craveiros.2023@alunos.uneal.edu.br;
[2]Professor(a) orientador(a) Coordenadora de Área do PIBID-Pedagogia-Anos Iniciais, Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas, aliceoliveira@uneal.edu.br;

RESUMO

O presente trabalho parte da compreensão de que a escola, ao possuir sua função histórica e social fundante na formação dos sujeitos, não se restringe à transmissão de conhecimentos, mas constitui-se como espaço de desenvolvimento humano e apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade. A pesquisa teve como objetivo analisar a carência de formação e preparo profissional dos cuidadores da rede pública do estado de Alagoas, mas específico o município de Arapiraca, que atuam nas escolas públicas de Educação Básica, com enfoque nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental por meio das experiências e vivências proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A metodologia foi de caráter qualitativo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica assim como da pesquisa-ação na qual analisou as percepções de professores e cuidadores acerca de sua formação, atribuições, condições de atuação e caráter profissional. Nesse contexto, buscou problematizar e concientizar as condições de formação desses profissionais para sua atuação, bem como as atribuições que lhes são destinadas no cotidiano escolar, considerando os impactos dessa realidade sobre o processo de aprendizado e o realizar da inclusão, o desenvolvimento integral dos estudantes e a organização plena do trabalho pedagógico. A partir dos pressupostos de Lukács (2018) e do materialismo histórico-dialético, compreende-se a educação como um de muitas outras partes que fazem o complexo social como um todo: constituído por relações históricas e materiais que perpassam as condições concretas de trabalho dos diferentes

profissionais inseridos ao âmbito escolar e a compreensão de Vigotski (1998) como o desenvolvimento humano ocorre por meio das relações sociais e das mediações estabelecidas entre o sujeito e o meio. Os resultados apontam, a ausência ou/e insuficiência de formação específica dos cuidadores preparados e empenhados ao cuidado e aprendizado dos alunos pode ser entendida como expressão das contradições presentes nas políticas educacionais no atual contexto neoliberal nas formas de organização do trabalho escolar, sobretudo diante dos processos de precarização e de sucateamento da Educação Básica brasileira. Embora esses profissionais desempenhem funções fundamentais no acompanhamento de estudantes que necessitam de seu apoio, muitas vezes sua atuação ocorre sem uma preparação adequada para lidar com as especificidades de cada realidade de sala de aula no cotidiano escolar, sem o planejamento didático com o docente titular. Pretende-se, portanto, contribuir para uma reflexão crítica sobre a necessidade de políticas públicas que assegurem formação adequada, valorização profissional e melhores condições de trabalho aos cuidadores, compreendendo que a efetivação de uma educação inclusiva e socialmente comprometida depende da articulação entre formação, trabalho pedagógico e condições materiais concretas.

Palavras-chave: Mediação. Desenvolvimento Humano. Trabalho Educativo. Inclusão Social. Precarização Laboral.